Debate na Record: Lula deixou clara a diferença

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostrou mais uma vez, no debate promovido pela Record e encerrado no início da madrugada desta terça-feira (24), porque sua reeleição é o único caminho para o Brasil continuar crescendo com geração de emprego, inflação sob controle, aumento da renda do trabalhador e redução das desigualdades sociais.

Enquanto isso, faltando apenas quatro dias para a eleição, o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, continua sem apresentar uma única proposta concreta para o país. Mais uma vez, o tucano limitou-se a prometer o que Lula já faz: emprego, renda, trabalho, sem aprofundar nenhum desses temas.

A exemplo do que fez nos debates anteriores, Alckmin insistiu em repetir chavões do tipo: “Vejam como eu sou diferente do Lula” – algo que o eleitor sabe muito bem, como mostram todas as pesquisas, nas quais Lula aparece com mais de 20 pontos de vantagem.

“Ao contrário do meu adversário, eu não preciso ficar repetindo que somos diferentes. Somos diferentes mesmo. Ideologicamente, programaticamente”, reagiu Lula.

Novamente preocupado mais em atacar seu adversário do que em dizer o que pretende fazer pelo Brasil, Alckmin não só ignorou os muitos avanços do país nos últimos três anos e nove meses, como chegou a negar o que o governo Lula fez pelo Nordeste.

O presidente respondeu com indignação. “O problema é que vocês só vêem o nordestino como pedreiro, quando o nordestino quer ser engenheiro”. Lula lembrou que no seu governo o Nordeste cresceu mais que a média nacional e que a qualidade vida do nordestino melhorou consideravelmente nos últimos quatro anos.

Já no primeiro bloco do debate, Lula deixou muito clara uma importante diferença entre seu governo e o de Alckmin, que insistia em comentar escândalos noticiados pela imprensa. “Se você não tivesse bloqueado 69 CPIs , o seu governo provavelmente teria muito mais escândalos. Meu governo não engavetou uma investigação.”

Lula mostrou também as diferenças econômicas entre o seu governo e o do PSDB: “O Brasil quebrou duas vezes no governo de vocês. US$ 10 bilhões foram embora num único dia”.

Outra diferença fundamental entre os dois candidatos. “Tudo que o seu governo fez em política social foi dar um cheque para 170 mil pessoas”, disse Lula, lembrando que o governo federal, por outro lado, destinou R$ 2,019 bilhões para São Paulo. Só o Bolsa Família beneficia 1,1 milhão de famílias no estado governado pelo PSDB.

Na política externa, mais diferenças. Enquanto Alckmin criticou o Mercosul e demonstrou ter saudades da nossa dependência aos Estados Unidos, Lula lembrou que o Brasil ampliou a sua participação nos mercados do mundo inteiro, enquanto fortalece sua importância política.. “Desde que nós criamos o G-20, não há uma reunião no mundo em que o Brasil não seja convidado a opinar”, lembrou Lula.

Ao discutir privatizações, Lula disse que acreditaria em Alckmin, caso este garantisse que não pretende privatizar patrimônio público. Alckmin ficou em silêncio.

O presidente também lembrou que no seu governo as empresas cresceram mais que os bancos, pela primeira vez em 26 anos. “Só a Petrobras cresceu mais que todos os bancos juntos, e por isso tem US$ 87 bilhões para investir no Brasil até 2011".

Alckmin não soube explicar o rombo de R$ 1,2 bilhão que deixou para seu sucessor no governo de São Paulo, o que obrigou o estado a paralisar várias obras – obras estas, como lembrou Lula, “apressadas pela campanha eleitoral”.

Diante da afirmação de Alckmin de que os preços dos alimentos vão subir depois da eleição, Lula, desconfiado que o candidato do PSDB torce contra o Brasil e os brasileiros, bateu três vezes na madeira. E garantiu que o alimento continuará chegando barato à mesa dos brasileiros, como ocorreu durante todo o seu governo.